

Introdução

A prioridade do questionamento da arte, enquanto âmbito de reflexão filosófica, é concebida por Gadamer como uma alternativa para o esclarecimento do compreender, enquanto questionamento próprio da hermenêutica filosófica. Como diz o próprio Gadamer, “*é a arte que revela muito singularmente à experiência a questão fundamental do ser humano; e de tal modo que não se levanta contra ela nenhuma resistência ou objeção. Uma obra de arte é como um modelo [Vorbild]. Ela é, por assim dizer, irrefutável*”¹.

Através da investigação hermenêutica da verdade na arte, Gadamer pretende esclarecer uma experiência ontológica básica e não dominável por métodos científicos. Neste sentido, Gadamer retira da experiência da obra de arte uma nova estrutura representativa, que nos abre uma nova possibilidade de pensar a verdade de um modo mais fundamental e abrangente.

Assim, neste horizonte de questionamento das obras de arte, Gadamer analisa a arquitetura, arte espacial por excelência, como um dos âmbitos de esclarecimento da experiência hermenêutica da verdade. Mesmo sendo examinadas de modo secundário, as obras de arquitetura têm um papel importante na descrição do acontecer da compreensão, questão-chave do projeto gadameriano.

Portanto, a presente tese busca analisar o caráter relevante da arquitetura, destacando sua pertinência não somente no que diz respeito às reflexões realizadas por Gadamer, mas sobretudo considerando a experiência da arquitetura em sua vital conexão com a imanência da vida humana, essencialmente histórica e

¹ GADAMER, H.-G. *From word to concept: the task of hermeneutics as philosophy*. In GADAMER, H.-G. & PALMER, Richard. *The Gadamer Reader: a bouquet of the later writings*. Evanston: Northwestern University Press, 2007, p. 115, tradução minha.

finita. Deste modo, também a arquitetura nos revela de modo decisivo traços da experiência da verdade tal como foi reivindicada por Gadamer.

A investigação da presença da arquitetura no pensamento de Gadamer abre-nos um campo de reflexão no qual a arquitetura é examinada de um ponto de vista fundamentalmente hermenêutico. Tal perspectiva, ainda pouco explorada tanto pela comunidade de leitores e intérpretes da obra de Gadamer quanto pelos teóricos da arquitetura, firmou-se como um desafio teórico significativo ao decorrer da escrita deste trabalho.

Neste sentido, ao enfatizar a *relevância* da abordagem hermenêutica da arquitetura, pretendemos assinalar um aspecto fundamental: *o caráter situado das obras arquitetônicas que, enquanto obras de arte, sempre estão localizadas e referidas a um contexto vital*. Na visão de Gadamer, a arquitetura exerce um papel decisivo, pois afirma, em seu próprio modo de ser, uma inseparabilidade da vida prática.

Desta forma, ao assumir como tarefa evidenciar a relevância da arquitetura no pensamento de Gadamer, buscamos ressaltar os elementos constitutivos da sua argumentação. Estes traços próprios da experiência hermenêutica da obra arquitetônica foram posteriormente assumidos por teóricos da arquitetura, entre os quais distinguimos o arquiteto Dalibor Vesely, aluno e interlocutor de Gadamer.

O presente trabalho está organizado em três seções: na primeira seção trataremos do tema da arquitetura, no horizonte das análises de Gadamer sobre a arte, enquanto herança de sua formação filosófica, destacando a influência de seus mestres Nicolai Hartmann e Martin Heidegger. Inspirado por seus professores, Gadamer elabora suas investigações acerca da experiência da arte de modo distinto da estética filosófica tradicional. É nesta perspectiva que Gadamer visualiza um novo modelo representativo, que conseqüentemente foi assumido como estrutura básica de sua filosofia.

Na segunda seção, investigamos o caráter fundamentalmente ontológico da experiência da arquitetura, evidenciando os traços hermenêuticos que o próprio Gadamer indica serem constitutivos da experiência da verdade na arquitetura. Para isso, ocupamo-nos de *Verdade e Método*, sua principal obra, e de alguns textos posteriores nos quais a arquitetura é examinada, embora ainda seja discutida no âmbito das obras de arte.

Na terceira e última seção, discutimos a recepção do caráter hermenêutico na teoria arquitetônica de Dalibor Vesely. Ao assumir a hermenêutica como um traço básico de sua teoria, Vesely dispõe-se a incorporar o caráter interpretativo do projeto de Gadamer, tanto em suas análises das obras arquitetônicas quanto nas questões relativas à formação de arquitetos.

Sendo assim, nossa análise tem como cerne refletir sobre a relação entre hermenêutica e arquitetura, na tentativa de esclarecer o modo como a tarefa filosófica de Gadamer, entendida como uma reivindicação de uma experiência da verdade mais abrangente, pode ser também contemplada no domínio da arquitetura. Em última instância, buscamos expor o modo como o evento da compreensão se dá em nossa relação com as obras arquitetônicas, visando esclarecer “*o que nos acontece além do nosso querer e fazer*”².

² GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e Método*. Petrópolis: Vozes, 2003, p. 14, doravante referido como VM.